



CONIACC NEWS



TODOS UNIDOS VENCENDO O CÂNCER INFANTOJUVENIL



QUEM AMA ESTÁ SEMPRE ATENTO! ANO 3 - Nº 38 - OUTUBRO/2023

CONIACC PASSA A INTEGRAR O CONSINCA

A CONIACC passa a integrar Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer - CONSINCA, como uma das entidades representantes da sociedade civil.

A PORTARIA GM/MS Nº 1.390, de 28 de setembro de 2023, altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 2, de 28 de setembro de 2017 e institui o Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Câncer - **CONSINCA**.

Seu objetivo principal é assessorar o Ministério da Saúde nas propostas de formulação, regulamentação e supervisão da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer."

Integram este conselho, além de órgãos e autoridades do Ministério da Saúde, o Instituto Nacional de Câncer, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde, o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, as entidades técnico-científicas especializadas na prevenção e controle do câncer, as entidades de prestadores de serviços ao SUS, o Conselho Nacional de Saúde, as instituições de referência no tratamento do câncer e entidades da sociedade civil, aqui também representada pela CONIACC.

Os representantes da CONIACC no CONSINCA serão Dra. Teresa Fonseca, como titular e Álvaro Gaspar Costa, como suplente, respectivamente presidente e diretor administrativo e financeiro da nossa instituição.

PILOTO DO MAPEAMENTO É TEMA DE WORKSHOP

O 1º Workshop sobre a aplicação do projeto piloto do MAPEAMENTO, foi realizado em São Paulo, na Casa Ronald Moema, que gentilmente acolheu a equipe de trabalho e ofereceu o espaço,

O objetivo do encontro, que ocorreu nos dias 18 e 19/10/2023, e que contou com a presença da Larissa Verissimo, representando a OPAS/PAHO e de Aline Lopes, representando o Ministério da Saúde, foi discutir o que deu certo e o que deu errado, o aprendizado resultante da aplicação do piloto, testar os questionários, a estratégia e a logística aplicada, rever o orçamento do projeto e estabelecer um cronograma para as próximas ações, como seleção e aprovação da plataforma onde os dados coletados serão armazenados e as entrevistas, nas mais de 100 instituições espalhadas pelo Brasil, já selecionadas.

Nesta etapa foram visitadas 11 instituições, seis de assistência (Hospital do GRAACC-SP, Estadual da Criança - Feira de Santana - BA, Martagão Gesteira e Aristides Maltez - Salvador -BA, Clinicas da Criança - Ribeirão Preto - SP e Sta. Casa de Santos - SP) e cinco de apoio (Casa Ninho e CAJEC - São Paulo, GACC Ribeirão Preto - SP, GACC Bahia e NACCI - Salvador - BA.

A esperança, afirma Dr. Teresa Fonseca, na abertura dos trabalhos, é que o MAPEAMENTO deve "alavancar a melhoria das taxas de cura do câncer infantojuvenil no Brasil".

Segundo os entrevistadores, foi unânime o desejo de as instituições serem ouvidas e a necessidade premente desse projeto.

"Eu me senti muito ouvida", "Esse projeto era tão necessário..." afirmou Flávia, farmacêutica do Hospital do GRAACC SP; Dr. Mauricio Meira, Oncologista Pediátrico do Hospital Martagão Gesteira de Salvador e Hospital Estadual da Criança, de Feira de Santana - BA, almeja "Que se leve em conta as diferenças regionais dos serviços"; Roberto Sá Menezes, diretor do GACC BA salienta que é importante "...conhecemos a realidade do que está acontecendo hoje com o paciente..."

O projeto MAPEAMENTO das instituições de tratamento e instituições de apoio visa fazer uma "fotografia" das instituições, que reporte o seu nível de maturidade e desenvolvimento profissional, porte, gestão, serviços prestados, dificuldades e carências, integração entre elas, área de abrangência, estrutura física, recursos humanos e tecnológicos, bem como assistência social, políticas de comunicação, planejamento estratégico e orçamentário.

O piloto foi patrocinado pela Fundação Keira Grace - Flórida - USA.



registros do ambiente especial de trabalho, cedido pela Casa Ronald Moema e equipe do projeto



o painel de fundo, não é mera coincidência: mais um sonho está sendo realizado pela CONIACC

MAPEANDO SOLUÇÕES

TERESA CRISTINA CARDOSO FONSECA
Presidente da Coniacc



O Brasil tem o dado preconizado de que 4 mil crianças não conseguem obter o diagnóstico do câncer infantojuvenil, maior causa de óbitos entre um e 19 anos. Se comparada à condição de que o diagnóstico precoce eleva os índices de cura em 80%, estima-se que esses 4 mil pacientes podem chegar a óbito. O país ainda vive realidades paralelas. A Região Norte tem o maior índice de mortalidade, com carência na estrutura assistencial-hospitalar. O Centro-Oeste aparece em segundo lugar por não contar com rede de atenção básica qualificada.

Para tentar reverter o quadro, efetivando dados mais concretos, a Confederação Nacional de Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer (Coniacc) concluiu projeto-piloto de mapeamento nacional das instituições de tratamento e apoio às crianças e adolescentes com câncer. Entre 11 instituições visitadas foram detectadas dificuldades, como o estadiamento da doença: muitos pacientes chegam para atendimento em estágios avançados. O problema só corrobora o que a Coniacc já conhece: carência de centros de referência, ineficiência da atenção básica de saúde para o diagnóstico e indisponibilidade de acesso ao tratamento completo.

Mesmo com apoio do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, a Coniacc precisa de parcerias para dar continuidade ao mapeamento. O objetivo é identificar instituições estabelecidas no país e contribuir com soluções que ampliem as chances de sobrevivência dos pacientes. O estudo inclui questionário que reporte ao nível de maturidade e desenvolvimento profissional, porte, gestão, serviços, dificuldades, integração entre elas, área de ação, estrutura física, recursos humanos e tecnológicos; bem como assistência social, políticas de comunicação, planejamento estratégico e orçamentário.

A cada hora, ao menos, surge um novo caso de câncer infantojuvenil. A taxa de mortalidade no país é de 434 por milhão, quase o dobro dos Estados Unidos, de 22 por milhão. Conscientização combate o preconceito, um propósito que precisa ser inserido nos 365 dias do ano!

O objetivo é identificar instituições estabelecidas no país e contribuir com soluções que ampliem as chances de sobrevivência dos pacientes

Matéria publicada por nossa Assessoria de Comunicação, AdriSilva Agência de Conteúdo, na página 21, da edição de Zero Hora, no dia 12/10/2023.

Nossos cumprimentos às associadas, aniversariantes do mês 0-UT/23:

- 06: 27 anos GACC SUL BAHIA
- 21: 24 anos GACC SE
- 27: 29 anos NACCI
- 30: 29 anos FUND. RICARDO MOYSES JR

Votos de vida longa!